

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLVIII • Quarta-feira, 17 de abril de 2019

## Feliz Páscoa



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, celebraram a Páscoa com o pão de ló, massa sovada da tradição num convívio em que participaram professores, comissão escolar e pais.

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a  
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

# Escola Portuguesa de Cambridge/Somerville



Susana Quelha, durante a sua apresentação como diretora da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville



Susana Quelha, diretora da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville



Alunos da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville

A língua portuguesa é a nossa identidade mais relevante. Congratulamos os professores, comissão escolar e alunos da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville pelo contributo à preservação e projeção da língua de Camões nos EUA.

- Salvador Couto



## COUTO MANAGEMENT GROUP



Salvi Couto e Salvador Couto

# Cá estamos com os ABC's todos os anos!...

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Vá lá a gente compreender o que nos leva, depois de um ano de notícias soltas, a juntar tudo num suplemento sobre o ensino do português.

São horas, dias, semanas, meses de trabalho. É preciso gosto e dedicação no que se faz. Vimos a iniciativa arrancar do zero e brilhar no firmamento comunitário. E este chama-se lidar com os intervenientes.

Mas não é uma vez por acaso, quando se encontram ao virar da esquina. É um lidar constante. É estar nas matrículas, na festa de São Martinho, no Thanksgiving, no Halloween, na festa de fim de ano, no presépio vivo pelo Natal. Basta entrar num corredor de salas de aulas e ver as paredes recheadas de primeiras páginas do Portuguese Times.

Quem é que se pode dar ao luxo de tal façanha? Só nós, Portuguese Times. Como diz um empresário ali pelo norte. O original é sempre melhor do que a cópia.

Porque nós não chegamos agora. Vimos de perto Amadeu Casa Nova Fernandes a trazer a escola do Clube Juventude Lusitana a um nível de ensino excelente face aos condicionalismos da altura.

Vimos mais tarde, mas muito mais tarde, nascer as escolas do Clube Social Português, Cranston Portuguese Club, escolas portuguesas de East Providence, Bristol e West Warwick. Algumas não conseguiram sobreviver, mas as localizadas em ativas e numerosas comunidades continuam a ensinar. E os seus frutos são reais e verdadeiros, quando entramos no gabinete de um médico e ouvimos falar português. “Quando era jovem não queria ir para a escola portuguesa. Hoje agradeço aos meus pais o terem-me obrigado a aprender português. No meu consultório, todas as funcionárias falam a língua de Camões, graças à escola do Clube Juventude Lusitana”, é o que frequentemente ouvimos nos consultórios de um dentista, de um advogado de um engenheiro. Na passada semana, por motivos de ordem profissional, contactámos um dos maiores industriais de Dunkin’ Donuts. Ao dar o nosso nome, a secretária pronunciou o nome Pessoa corretamente. Perguntámos se era portuguesa. Em



português correto disse que sim e tinha orgulho em falar a língua dos pais e avós e que lhe tem sido útil na sua vida profissional. Foi por este motivo que fomos para a estrada uma vez mais e qual romeiro em Semana Santa parámos onde ouvia a língua de Camões. Escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Clube Social Português, Pawtucket; Portuguese Learning Center, East Providence; Escola do Cranston Portuguese Club, Cranston; Escola Portuguesa Cambridge/Somerville, Cambridge; Portuguese Discovery Academy, New Bedford; Hudson Portuguese Club, Hudson.

Foi uma longa caminhada. Ao longo destes anos nunca encontramos ninguém pelo caminho. Sim, porque os caminhos do ensino da língua portuguesa, levam dias e semanas a percorrer. Não nos podemos resumir a umas entrevistas. Os jovens adoram aparecer no Portuguese Times. Se bem que as suas idades ainda não lhe digam a importância, das reportagens, mais tarde ao olhar para a edição que

os pais lhes guardaram, vão dizer: foram estes os meus colegas na escola portuguesa. Este, aquela e aquela, sei onde estão, os outros dois foram estudar para outro estado e por lá ficaram.

É isto a importância das romarias pelas escolas portuguesas, onde os padroeiros ainda são Amadeu Casanova Fernandes, Fernanda Silva, que, caso contrário, amanhã, já ninguém sabe da sua existência. Mas este trabalho meritório não é alimentado com subsídios, tal como acontece pela Europa, onde por estranho que pareça, um apontamento da RTPi dizia “o único jornal português na Alemanha é mensal”. Ora por estas paragens as escolas funcionam com os fundos angariados pelas comissões escolares e comissões de pais e o Portuguese Times, semanal vive da publicidade.

São formas de sobrevivência, em que todos dão o seu melhor, quer para se manter as escolas abertas, quer este órgão de comunicação social, que divulga o que de bom se faz em prol do ensino, que caso contrário já teria gradualmente desaparecido se não fosse apoiado e divulgado.

E se Deus nos der vida e saúde cá estaremos para o ano, com mais um suplemento, sem esquecer as reportagens semanais sobre o ensino de português nos EUA.

## CARAVELA FAMILY RESTAURANT



637 South Main St.  
Fall River, MA  
508-235-1030

Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

Eis alguns pratos da nossa ementa

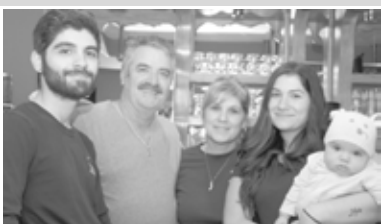
- Bife à Caravela • Frango de churrasco
- Camarão à Moçambique
- Bife de Albacora
- Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

**ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)**

Feliz e  
Santa  
Páscoa

dos proprietários Tibério  
e Margarida Jacinto



## MANUEL PEDROSO

Friends Market

126 Brook St., Providence, RI  
(401) 861-0345



Produtos portugueses

A toda a comunidade  
**FELIZ E SANTA PÁSCOA**

Saudamos os alunos,  
pais e professores  
e comissões escolares  
das escolas  
portuguesas pelo  
contributo dado à  
divulgação da língua  
portuguesa!



## REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI  
(401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

*Saudamos efusivamente a  
comunidade de língua portuguesa,  
formulando os melhores votos  
de paz e felicidade!*

Quatro gerações ao  
serviço da comunidade  
portuguesa!

Feliz e  
Santa  
Páscoa



# “A receptividade das autoridades americanas é de tal forma que existem professores vindos de Portugal a ensinar português e inteiramente pagos pelo sistema educacional americano”

— João Caixinha, coordenador do ensino de português nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Falar do ensino de português nos Estados Unidos, nas escolas comunitárias, do ensino integrado nos liceus e universidades. Da Nova Inglaterra à Califórnia é falar no coordenador de todo este trabalho heróico, coordenação do Ensino de Português em toda esta grande nação que se chama América é falar em João Caixinha.

Não tem tido uma vida facilitada. Mas como as coisas difíceis são as mais apetecíveis, quando um aluno sai de uma escola comunitária e prossegue os estudos universitários, dominando a língua de Camões, é mais uma vitória a juntar ao vasto palmarés de um currículo invejável que imitar é difícil, ultrapassar impossível. Como dizia Camões: “Por perigos e guerras esforçados, mais do que permitia a força humana, entre gente remota edificou o reino da língua portuguesa que tanto tem dignificado.

Conseguimos “chegar à fala”, entre duas reuniões em Boston e chegada no dia anterior da Califórnia. E dissemos o que se tem feito em termos de coordenação de ensino.

“Temos continuado o nosso apoio às escolas comunitárias através da oferta de manuais escolares. Vamos continuar a apoiar na formação de professores. “Professores mais Perto”. Já assinámos protocolo de cooperação com algumas escolas. Vamos apoiando e aumentando o protocolo de cooperação com as escolas americanas. O Instituto Camões e o Governo português nomearam recentemente um adjunto para a coordenação do ensino na Califórnia, para acompanhar e



do College Board”, refere João Caixinha, que não adormece à sombra dos louros conquistados.

“Este ano propusemos um orçamento para a formação de professores e outro para a divulgação da língua portuguesa e vamos continuar a apoiar diversas entidades aqui nos EUA nomeadamente as escolas, mas também bibliotecas, como sejam a Casa da Saudade, assim como a biblioteca de Cambridge, que nos ajudam a promover autores de língua portuguesa. A 26 de abril de 2019 vai haver uma conferência de literatura em língua portuguesa. Será uma conferência para académicos mas todos são bem vindos. Será uma conferência em língua portuguesa, o que não é muito vulgar neste tipo de manifestações culturais”.

Periodicamente somos visitados por escritores e formadores como forma de uma revitalização do ensino de português.

“Neste movimento atento da coordenação de ensino vamos ter entre nós mais escritores. Isabel Munoz Martins, grande escritora e representante de uma editora vocacionada a obras infanto-juvenis. Temos desenvolvido o nosso trabalho da Nova Inglaterra à Califórnia com paragem em Miami, Flórida. Aqui assinámos um memorando com o superintendente Alberto Carvalho. Recuperamos uma escola em Palm Coast. Além da visita de escritores vamos ter um programa para forma-



ção de professores, para finais de outubro. A orientadora será Cláudia Martins, que já passou por estas paragens”.

No respeitante à receptividade pelas autoridades americanas pela integração do ensino de português, Caixinha salienta: “Vou dar o exemplo de Brockton em que existem professores a ensinar português, inteiramente pagos pelo sistema educacional americano. Começaram com um grupo de 50 crianças, número que vem aumentando anualmente. Para o ano vamos passar a ter dois professores a ensinar português. As autoridades americanas têm vindo a autorizar a entrada de professores visitantes. O sistema escolar de Hudson é outro em que o ensino de português é uma realidade, através de professores, vindos de Portugal. Prevê-se que se venha a atingir mais de 280 milhões de falantes de português no mundo”, concluiu João Caixinha.



apoiar as escolas comunitárias, bem como a introdução do português no currículo americano, assim como e, todas as escolas públicas onde se ensina o português. Continuamos a apoiar com bibliotecas e outras oportunidades de divulgação da língua junto de programas culturais, junto dos consulado.

O exame “NEWL” (National Examinations in World Languages) é uma realidade. O novo sistema da obtenção de créditos junto dos cursos de português para o acesso ao ensino superior foi uma grande achega para todos aqueles que querem continuar a estudar português nas universidades americanas. Esta vitória pode levar a uma poupança de dinheiro aos pais dos alunos que decidem prosseguir os estudos em português. Se um aluno for colocado a um nível avançado evita os anos de ensino mais elementar. Esse exame tem a acreditação



# “Os nossos alunos (200) aperceberam-se que hoje é um privilégio ser português e falar português”

— Duarte Carreiro, presidente da Discovery Language Academy  
(Escola Portuguesa de New Bedford)

• Fotos e entrevista de Augusto Pessoa

O ensino de português por estas paragens dos EUA tem vindo a tomar contornos de excelência, através de uma coordenação cuidada e responsável, continuada pelos professores e alunos, ao que não são alheias instalações de boa qualidade. A

Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) a funcionar no DeMello International Center está de paredes meias com a “Lesley University graduate programs”, Luso American Financial (LAF), Hair in Motion, Azores Airlines, entre outros.

Tudo isto sob a slogan “Promover Negócios e Educação para a uma Nova Geração”. E todos estes empreendimentos em instalações de excelência em área privilegiada ao sul de New Bedford.

“Em ambiente académico e oferecendo instalações de excelência temos cerca de 200 alunos a aprender português. Temos o Jardim Infantil até ao 9.º ano. Temos três turmas de adultos a aprender português. Duas turmas de adultos a aprender inglês. Temos duas turmas da 1.ª Classe. Temos a 1.ª classe, toda a semana.

O Jardim Infantil com 12 alunos. 1.ª classe (A) com 20. Temos a 1.ª classe (B) com 8. Surge a 2.ª classe com 12. Segue-se a 3.ª classe com 10. E subindo nas idade, surge a 4.ª classe com 8. E curiosamente a 5.ª classe com 8 alunos. Por sua vez, a 6.ª tem 4 e a 7.ª classe também com 4 alunos. E a 8.ª também com 4. A 9.ª classe tem 2 alunos. Por sua vez, os adultos, uma classe tem 24 alunos e outra com 12. Temos uma outra classe com 20 e outra com 27.

PT - A que é que se deve esta adesão, e este entusiasmo em aprender português?

Duarte Nuno – “Desenvolveu-se um certo orgulho em assumir a origem portuguesa. Em parte tem a ver, com o trabalho do Governo Português através das embaixadas e consulados. O Turismo de Portugal tem apostado em publicidade nos meios de comunicação social americanos. Realçar o facto de que Portugal não é uma província de Espanha, ideia errada que circulava e teve de se combater. Portugal conseguiu que os americanos compreendessem que Portugal era um país com identidade. Um país com uma história riquíssima e como é habitual dizer-se deu novos mundo ao mundo. Portugal apostou nes-



Leslie Vicente, diretora da Discovery Language Academy e Duarte Nuno Carreiro, presidente daquela escola

ta mensagem que acabou por ser recebida aqui. Os americanos nas escolas começaram a olhar para os nossos alunos, diremos mesmo com admiração. Acontece aqui que os nossos jovens aperceberam-se que era um privilégio ser português. Esta situação dá um grande incentivo ao jovem em vir para a escola e aprender a língua portuguesa. Neste caso específico na Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford)”.

PT- Mas forçosamente tem de haver uma aposta, nas novas tecnologias....

Duarte Nuno – “Para se oferecer um ensino de qualidade tem de haver um cuidado especial para que o aluno tenha ao seu dispor as ferramentas mais modernas que existem no mercado. Temos instalações ao mais alto nível. Professores de grande qualidade e com excelente formação, sob a orientação de uma diretora competente e conhecedora dos meandros da educação. Todo este conjunto de boas vontades e conhecimento do ensino conduz ao grande sucesso que

a escola já atingiu.

Quando fui chamado a colaborar na escola portuguesa de antigamente deparei com duas escolas. Uma na Casa da Saudade e outra no norte, que era a Portuguese United for Education.

A primeira ação que tive juntamente com James de Melo foi tentar a unificação das duas escolas. Aumentando o número de alunos já podíamos pedir subsídios às entidades governamentais. Instituto de Camões e outras instituições.

Dos então poucos alunos divididos pelas duas escolas hoje estamos com cerca de 200 alunos.

Por aqui se depreende que a junção foi frutífera e os resultados são bem visíveis.

Podemos afirmar que a Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford) é hoje uma referência no ensino de português em toda a Nova Inglaterra e possivelmente em todos os EUA.

Não será por acaso que somos assiduamente visitados pelo coordenador da língua portuguesa nos EUA,

(Continua na página seguinte)

**Agora em novas e modernas instalações  
no Parque Industrial de New Bedford**



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

**Feliz  
e Santa Páscoa**



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

# HORACIO'S

**WE MADE THAT.**

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE**

# “Temos jovens a aprender português, cujos pais nem sequer são portugueses e não falam a nossa língua”

– Lesley Vicente

João Caixinha. Todo o esforço que este profissional do ensino tem desenvolvido. Recentemente esteve aqui com o representante do Instituto Camões e a cônsul de Portugal em New Bedford, o que atesta bem a importância desta escola no contexto comunitário. Enquanto a nossa diretora executiva mantiver o dinamismo que vem desenvolvendo vamos ter uma escola direcionada ao sucesso. Direi mesmo que o crescimento é inevitável”.

Lesley Ribeiro que estava por ouvinte entra na conversa

“Não podemos esquecer a necessidade, direi quase obrigatoriedade de se falar mais do que uma língua. E essa língua é o português. Conheço exemplos de pais que no desempenho das suas funções profissionais sentem a necessidade de falar a língua portuguesa. E são estes que hoje vemos inscritos nos cursos de português para adultos. Curiosamente, temos o pai a aprender numa sala de aulas e o filho na sala ao lado.

Temos jovens a aprender português, cujos pais nem sequer são portugueses e não falam a nossa língua. Como se depreende, há entusiasmo na aprendizagem da língua de Camões. Se bem que o entusiasmo em vir para a escola seja dos pais, como forma de lhes facultarem a aprendizagem de uma segunda língua, uma grande parte dos jovens sentem-se atraídos pelos novos métodos de ensino e são eles a pedir para virem.

O entusiasmo é de tal ordem que os jovens só faltam se estão doentes. Caso contrário são uma presença diária”, afirma Leslie Ribeiro Vicente. Duarte Carreiro está atento e regressa à conversa: “Não podemos esquecer

existência do rancho folclórico que é mais um motivo que atrai os jovens à escola. Adoram dançar, envergando o traje do grupo. Há um outro pormenor que vem completar, o que acima se diz sobre as tecnologias postas ao serviço do ensino. Vamos ter uma aula virtual que vai facilitar que o aluno faça uma viagem por Portugal, claro sem sair da sala de aulas. Vamos fazer uma excursão. Vamos conhecer aldeias, vilas e cidades de Portugal Continental, os Açores e a Madeira. Deste modo ficam com uma perceção muito maior do que é Portugal. Desde a gastronomia as paisagens, o artesanato. As praias. É através de uns óculos que toda esta viagem se torna possível. Brevemente estas novas tecnologias estarão à disponibilidade do aluno”, refere Duarte Carreiro.

Mas além da tecnologia, temos a visita real.

“Já fizemos deslocar aos Açores, pelo espaço de uma semana, alunos, acompanhados por um professor. Brevemente teremos a visita de um grupo dos Açores que vem de visita, para esta região dos EUA. Criou-se um intercâmbio que tem dado frutos reais junto dos jovens”.



O empresário James DeMello com Leslie Vicente e Duarte Carreiro



Uma professora orienta uma jovem no ensino de Português

## Escola Portuguesa de New Bedford na Assembleia da República em Lisboa

“A Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford foi selecionada para representar Portugal fora da Europa na Assembleia da República.

Escolheram duas escolas na Europa e duas fora da Europa e entre estas a escolha recaiu na Discovery Language Academy. Os alunos, acompanhados por uma professora, vão passar um dia na Assembleia da República e vão ver como se fazem as leis em Portugal.

Localmente vão participar no Viva Portugal que se realiza no centro de New Bedford em maio próximo. O rancho da escola vai atuar, naquele festival”. Assim concluímos a conversa com Duarte Nuno e Leslie Ribeiro Vicente.



Lesley Vicente, diretora executiva da DLA



A professora Elisabete Tavares com alunos



A professora Rosa Ferreira com duas das alunas que irão representar a escola na Assembleia da República em Lisboa



Your gateway to Portugal  
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada  
Terceira  
Lisbon/Porto  
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

# Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford



A diretora Leslie Vicente com as professoras Rosa Ferreira e Elisabete Tavares.



A professora Sonia Pinheiro com os alunos



Alunos da Discovery Language Academy visitaram Água de Pau, São Miguel.



Alunos da terceira classe da Discovery Language Academy



Jardim Infantil com a professora Eneida Santos



Rancho Infantil da Escola Portuguesa de New Bedford (Discovery Language Academy)



Alunos da sétima e nona classes

**Procure por os nossos produtos nos principais supermercados**

**DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS**  
*no grelhador ou no seu clam boil.*



**Chourico**



**Hot Chourico**



**Chicken Chourico**



**Chourico Franks**



**Chourico Patties**



**Linguica**



**Chicken Linguica**



**Turkey Linguica**



**Linguica Franks**



**Linguica Patties**



**Marcella**



**Salpicão**



**Kielbasa**



**Michael's**  
317 Lindsey Street · Fall River, MA 02720 · 508-672-0982

**Productos Importados de Portugal**

- Queijos      • Azeites      • Peixe
- Refrigerante      • Vinhos      • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais  
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:  
[www.michaelsprovision.com](http://www.michaelsprovision.com)



*Ronald & José Miranda*



No passado mês de fevereiro

# Discovery Language Academy e Instituto Camões assinam protocolo de cooperação para implementação da plataforma digital “Português Mais Perto”

• TEXTO E FOTO: FRANCISCO RESENDES

Realizou-se no passado dia 27 de fevereiro na Discovery Language Academy, no DeMello International Center, em New Bedford, a cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação entre o Instituto Camões e a DLA relativamente à implementação da plataforma digital do ensino à distância “Português Mais Perto”.

O protocolo foi assinado pela cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires e pela diretora pedagógica e executiva daquela escola, Leslie Ribeiro Vicente, com a presença de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, de Jimmy Mello, proprietário do DeMello International e grande apoiante das iniciativas culturais portuguesas pela Nova Inglaterra e ainda de Duarte Carreiro, do conselho administrativo da DLA.

Tal como PT havia publicado num extenso artigo publicado anteriormente, a plataforma “Português Mais Perto”, que resulta de uma colaboração entre a Porto Editora e o Camões, I.P., reúne dezenas de aulas interativas para a aprendizagem da língua, proporcionando uma experiência de estudo orientada para a aprendizagem individual e autónoma do aluno, complementada, numa segunda modalidade, com a possibilidade de dispor de um tutor. Este protocolo permite que trinta alunos da DLA usufruem desta ferramenta durante um ano, não apenas na escola como também em casa.

Refira-se que esta plataforma digital de ensino à distância registou quase seis centenas de alunos portugueses ou lusodescendentes, em 26 países dos 5 continentes, nomeadamente aqui pelos EUA.

A plataforma tem uma licença, que é o curso de instalação da aplicação, de 40 euros anuais, havendo a possibilidade de o Instituto Camões ativar um tutor, o que eleva o valor de inscrição para 90 euros/ano.

“Este programa Português Mais Perto tem sido nas aulas um elemento muito dinâmico para as crianças e com os computadores novos que nos foram oferecidos tudo se tornou mais fácil”, começou por dizer Leslie Vicente, diretora executiva e pedagógica da Discovery Language Academy, ao mesmo tempo que agradecia a toda a equipa de trabalho desta escola e a João Caixinha, coordenador do Ensino de Português para os EUA.

A plataforma Português Mais Perto despertou entusiasmo nos alunos e nas professoras.

“As professoras estão como os alunos, gostam muito da plataforma, embora tenha sido difícil de início e tiveram de criar um email e passwords e as crianças aprenderam rapidamente... As professoras adoram esta plataforma porque, para além da sua conveniência e eficiência, vêem aqui o entusiasmo dos alunos”, salienta a diretora pedagógica Leslie Ribeiro Vicente, que reconhece apoio à Discovery Language Academy por parte da cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, do coordenador para o Ensino de Português para os EUA, João Caixinha, do administrador Duarte Carreiro e do empresário Jim DeMello.

Por sua vez, João Caixinha salientou os cuidados da diretora pedagógica da DLA em todo um trabalho de adaptação a esta ferramenta.

“Posso acrescentar que a prof. Leslie fez uma formação para também explicar como funciona a plataforma. Podem também receber formação da Porto Editora através de técnicos especializados nesta plataforma e ela teve este cuidado, tendo sido até das poucas escolas que teve reuniões de trabalho para que o processo de adaptação e aprendizagem fosse mais rápido”, refere João Caixinha, que salienta acordos com outras escolas comunitárias nos EUA.

“Esta plataforma foi também implementada noutras escolas, nomeadamente na escola portuguesa de Cambridge/Somerville e temos outras escolas em Newark, Connecticut, New York e Califórnia, embora não tenha sido um grande projeto em termos do número de escolas mas escolhemos aquelas que tinham condições logísticas e de recursos materiais para poderem receber a plataforma, pois nem todas as escolas infelizmente têm essas condições... É necessário ter computadores, ter salas de



Leslie Ribeiro Vicente, diretora pedagógica da Discovery Language e a cônsul de Portugal em New Bedford, assinam o protocolo de cooperação DLA/Instituto Camões, na presença de Duarte Carreiro, Jimmy Mello e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

aulas adequadas, porque a plataforma não apenas funciona nas escolas como também em casa, com acesso naturalmente através de senha. Dou até um exemplo do nosso conselheiro das Comunidades, Paulo Martins, que tem os filhos na escola portuguesa em Cambridge, os filhos obrigam o pai a ir à plataforma... Como se pode constatar, isto também envolve os pais como complemento ao trabalho da escola”.

O coordenador do ensino de Português nos EUA explica como funciona este projeto.

“As licenças são oferecidas pelo Instituto Camões. No fundo a Porto Editora é uma empresa promotora de língua portuguesa e que oferece todos os anos um montante ao Instituto Camões e que por sua vez, com este montante, compra estas licenças que são para o mundo inteiro. Quase 600 alunos atualmente beneficiam no mundo inteiro desta plataforma e creio que o número irá aumentar e estamos abertos a sugestões de outras escolas que possamos considerar no futuro. É evidente que este ano renovamos o protocolo mas é só para alunos novos, portanto os alunos que beneficiaram o ano passado já não beneficiam este ano e depois a intenção aqui é que os próprios pais ou empresários que possam apoiar isto comprem a licença. Aqui na Discovery Language foram 30 alunos novos que beneficiaram desta plataforma e em Cambridge foram 41 e para quem quiser continuar a ter acesso à plataforma são cerca de 40 euros por ano, um valor na realidade muito simbólico. A nível dos Estados Unidos foram atribuídas 125 licenças por várias escolas”, referiu João Caixinha, que elogiou o trabalho de toda a equipa da Discovery Language Academy, incluindo a cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires.

“Esta escola tem crescido imenso e é sem dúvida uma referência no ensino de Português nos EUA e devo também referir que outras escolas, nomeadamente as de Cambridge/Somerville e de Lowell estão a recuperar e o futuro é deveras risonho para o ensino da língua de Camões a este nível”, refere Caixinha, que se mostra muito satisfeito com a possibilidade do crescimento do ensino de Português na Flórida, nomeadamente em Miami e em Palm Coast, embora reconheça que seria necessário mais oferta por parte dos EUA ao nível do ensino público.

Por sua vez, Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, manifestou a sua satisfação pela continuidade do programa aqui na sua área consular.

“Da minha parte devo dizer que estou muito satisfeita em poder ver este programa continuar particularmente aqui na minha área consular de New Bedford, pois trata-se de um instrumento pedagógico de muito valor, porque para além de ser muito interativo, o que é excelente para cativar os alunos mais novos, tem a componente de formação para os professores fornecido pela Porto Editora, responsável pelos conteúdos e é exatamente essa parte que permite prolongar a aprendizagem no ambiente familiar, o que também é bom para a criança. Julgo que é isto o segredo desta plataforma, pois está a ser bem acolhida e está a crescer no mundo inteiro, com todos estes condimentos: a qualidade dos conteúdos, o acompanhamento dos professores, a interatividade dos alunos e a conjugação com o ambiente familiar e por isso penso que tem grande futuro”.

A cônsul de Portugal em New Bedford salientou ainda a importância do trabalho das escolas comunitárias para a expansão da língua e da cultura.

“As escolas comunitárias têm uma grande virtude pois apresentam a componente cultural e a componente emocional que é extremamente importante. Por isso o valor da escola comunitária vai além do que é o conceito técnico, que é a gramática, que é a convivência com a geração anterior, a convivência com bons exemplos na comunidade, o ter acesso a exemplos de cultura e de tradição e de fazerem num ambiente familiar, não sozinhos em casa, não estando isolados, pois é este tecido humano que nos permite construir uma base para a geração seguinte, e é isso que se pretende, é por isso que todos nós trabalhamos com tanta paixão e tanta dedicação nas nossas escolas comunitárias. Os liceus públicos são absolutamente essenciais, bem como o crescimento da integração nestes liceus mas nada substitui uma escola comunitária”, conclui a cônsul de Portugal em New Bedford.

Duarte Carreiro, administrador da Discovery Language Academy, refere por sua vez o trabalho de equipa em prol do sucesso da escola e dos alunos em geral.

“Toda esta equipa que trabalha incansavelmente cada um na sua área e numa ação bem conjugada, com o apoio da comunicação social que divulga todo este trabalho para a nossa comunidade permite o nosso crescimento e estamos satisfeitos pela forma como a escola tem desenvolvido todo este trabalho”, concluiu por sua vez Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.



## COORDENAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS NOS EUA

O ensino da língua portuguesa nos EUA, nos ensinos básico e secundário, é ministrado em escolas portuguesas comunitárias (escolas das associações e clubes portugueses) e em escolas públicas da rede oficial americana. A rede apoiada de ensino de Português é exclusivamente constituída e financiada pelas Comunidades Portuguesas e o crescente aumento da procura de cursos de língua e cultura portuguesa por parte de públicos não oriundos das Comunidades Portuguesas conduziu à oferta destes cursos em escolas públicas americanas de diversos Estados (língua curricular).

O número de escolas, alunos, de professores e de cursos referente a **2018/2019** é de **176** escolas (estimativa), **19.103** alunos (estimativa), de **406** professores e **648** cursos. Estes números traduzem o crescente interesse na aprendizagem da língua portuguesa, conforme dados recolhidos pela CEPE-EUA, disponíveis infra:

## ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

## Costa Leste:

| ESTADO /ÁREA CONSULAR           | Nº ESCOLAS (INTEGRADO) | Nº ESCOLAS (PARALELO) | Nº ALUNOS (INTEGRADO) | Nº ALUNOS (PARALELO) | Nº PROFESSORES (INTEGRADO) | Nº PROFESSORES (PARALELO) |
|---------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|---------------------------|
| Massachusetts                   | 61                     | 9                     | 9.845                 | 275                  | 163                        | 30                        |
| Rhode Island                    | 20                     | 5                     | 1.950                 | 155                  | 40                         | 12                        |
| Nova Jérсия                     | 8                      | 12                    | 645                   | 798                  | 9                          | 28                        |
| Nova Iorque                     | 1                      | 10                    | 13                    | 216                  | 1                          | 20                        |
| Connecticut                     | 3                      | 4                     | 168                   | 234                  | 3                          | 15                        |
| Pensilvânia                     | -                      | 1                     | -                     | 7                    | -                          | 1                         |
| Washington D.C. (área consular) | -                      | 3                     | -                     | 110                  | -                          | 6                         |
| Flórida                         | 8                      | 1                     | 1.176                 | 15                   | 8                          | 1                         |
| <b>TOTAIS</b>                   | <b>101</b>             | <b>45</b>             | <b>13.797</b>         | <b>1.810</b>         | <b>224</b>                 | <b>113</b>                |

## Costa Oeste:

| ESTADO /ÁREA CONSULAR | Nº ESCOLAS (INTEGRADO) | Nº ESCOLAS (PARALELO) | Nº ALUNOS (INTEGRADO) | Nº ALUNOS (PARALELO) | Nº PROFESSORES (INTEGRADO) | Nº PROFESSORES (PARALELO) |
|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|---------------------------|
| Califórnia            | 14                     | 10                    | 1.746                 | 450                  | 37                         | 20                        |
| Utah                  | 6                      | -                     | 1.300                 | -                    | 12                         | -                         |
| <b>TOTAIS</b>         | <b>20</b>              | <b>10</b>             | <b>3.046</b>          | <b>450</b>           | <b>49</b>                  | <b>20</b>                 |

| Nº TOTAL ESCOLAS | Nº TOTAL ALUNOS | Nº TOTAL PROFESSORES |
|------------------|-----------------|----------------------|
| <b>176</b>       | <b>19.103</b>   | <b>406</b>           |

## Notas:

- 1- O regime integrado corresponde às escolas públicas americanas onde o português é língua curricular;
- 2- O regime paralelo corresponde às escolas comunitárias portuguesas onde se ensina o português;
- 3- No caso do Estado da Flórida, os dados foram recolhidos junto do Departamento Bilingue do *Miami-Dade Public Schools*, com o qual o Camões, I.P., mantém um MdE – SuperIntendent Alberto Carvalho;
- 4- No caso do Estado da Califórnia, os dados foram recolhidos no âmbito do Protocolo de Cooperação entre o Camões, I.P. e a *Luso American Education Foundation*;
- 5- No caso do Estado do Utah, os dados foram recolhidos junto do *Portuguese Dual Language Immersion Program* do *Utah State Board of Education* (MdE com o Estado do Paraná, Brasil).

## OUTROS DADOS RELEVANTES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (K-12) NOS EUA:

Segundo um relatório da American Councils for International Education (2017) estima-se que 10.638 milhões de estudantes deverão aprender línguas estrangeiras em várias escolas em todos os EUA (American Councils for International Education, 2017).

População estudantil K-12: 54,110 milhões

Matrículas em língua estrangeira K-12: 10,638 milhões

Porcentagem da população K-12 matriculada em aulas de língua estrangeira: 19,66%

Fonte: *The National K-12 Foreign Language Enrollment Survey Report*

A comprehensive study of foreign/world language enrollments across the formal U.S. education system, K-12.

©2017 by American Councils for International Education. All rights reserved.

This publication is available online at [www.americancouncils.org](http://www.americancouncils.org)

Link: <https://www.americancouncils.org/sites/default/files/FLE-report-June17.pdf>

## ENSINO SUPERIOR

Segundo o último relatório da *Modern Language Association* (2018), baseado em dados recolhidos num universo de pelo menos 2,547 universidades e faculdades da maioria dos Estados nos EUA, estima-se que **9.827** alunos aprendem Português.

| ANO  | Nº ALUNOS |
|------|-----------|
| 2002 | 8.385     |
| 2006 | 10.310    |
| 2009 | 11.273    |
| 2013 | 12.407    |
| 2016 | 9.827     |

Fonte: *Enrollments in Languages Other Than English in United States Institutions of Higher Education, Summer 2016 and Fall 2016: Preliminary Report* Dennis Looney and Natalia Lusin Web publication, February 2018

© 2018 Modern Language Association of America

Link: <https://www.mla.org/content/download/83540/2197676/2016-Enrollments-Short-Report.pdf>

## Escola Oficializada Portuguesa de Fall River



A Escola Oficializada Portuguesa de Fall River começou a funcionar no dia 14 de Outubro de 1981, com quatro professores, 3 com crianças e uma professora com os adultos. Estavam matriculadas na escola 22 crianças e 10 adultos.

Os professores eram: Leonilde Senra, Sofia Sousa, Teodora Pereira e Silvina Estrela.

A direcção da escola era composta por: Idalina Melo (presidente); Lizette Soares (vice-presidente), Helena Salum, secretária; Francisco Albergaria, tesoureiro, e pelos vogais Paula Raposo, Francisco Cabral e Nelson Paiva.

A 22 de outubro de 1981, o cônsul de Portugal José M. Arsénio sugeriu que se devia realizar uma "Abertura Oficial da Escola."

Ficou resolvido que a data seria no dia 2 de novembro daquele ano, sendo convidados o "Mayor," o superintendente escolar, a comissão escolar, diretor da Escola Sílvia, pais dos alunos e órgãos de comunicação social.

Os livros que foram usados pertenciam à Escola Sílvia, cedidos pelo Projeto do Título VII. Assim nasceu esta escola.

Presentemente não ensina adultos, mas no ano de 2002/2003 frequentaram esta escola 41 crianças. Maria José Soares é a professora atual.

A Escola Oficializada Portuguesa de Fall River ensina até à sexta classe e durante o ano participa em várias atividades, como paradas, Dia de Portugal, Grandes Festas do Espírito Santo e outras, e organiza festas, como as do Natal e por vezes a da Primavera.

As aulas são oferecidas às segundas e quartas-feiras, entre as 17:00 e as 19:00 horas, atualmente na Escola Doran, no fundo da Rua Columbia, em Fall River.

Desde janeiro de 2014 os pais nada pagam nesta Escola, pois o ensino é providenciado gratuitamente, graças ao patrocínio da organização "Amigos Unidos," de Fall River. Apesar disso de ano para ano são cada vez menos os alunos.

# Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA  
Tel. 508-672-9104

42 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

*Feliz  
Páscoa  
a todos  
nossos  
clientes e  
comunidade  
em geral!*



Música aos fins de semana  
com  
**JOSEFINA & JOSÉ CABRAL**

Diariamente os  
melhores pratos  
da cozinha  
portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha



# Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809

(401) 253-7144



**CARLOS MEDEIROS**  
Presidente da Associação  
D. Luís Filipe



A todos os nossos sócios, simpatizantes, familiares e comunidade em geral  
**FELIZ E SANTA PÁScoa**



# Escola portuguesa de Peabody

A escola portuguesa de Peabody funciona nas instalações da igreja de Nossa Senhora de Fátima e é presidida atualmente por Rosa Romano, ativa senhora daquela comunidade que tem chamado a si a responsabilidade de manter viva a escola portuguesa a ensinar às novas gerações a língua de Camões.

Maria da Silva é atualmente a diretora pedagógica e tem criado condições para que o aluno se mantenha interessado na aprendizagem da língua, que por certo lhe vai ser frutífera na vida futura e especialmente no campo de trabalho.  
A comissão escolar está assim constituída: Ivone

Barreto, Rosa Romano, Maria da Silva, Sónia Vaz, Clara Santos, Carina António, José Rosário, Juliana Rosário, Pedro Sanches, Ashley Sanches, Marina Morais, Leslie McCormack.  
A escola tem atualmente como professores Maria Silva, Durvalina Pereira, Sario Freitas e Diana Lima.



## DIRECTORES

Sérgio Costa ..... “Chairman of Board” & Presidente  
 Afonso Barcamonte ..... 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente  
 Fernando Homem ..... 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente  
 Gaspar Simões ..... Tesoureiro  
 Carlos Pinto ..... Secretário  
 Ivone Silva ..... Assistente de Tesoureiro/Gerente

**DIRECTORES**  
 António Coimbra  
 Joaquim B.P. Cunha  
 Luciano Dinis  
 Marcos Figueiredo  
 Domingos Furtado

Faustino Melo  
 Philip Ortins  
 Rosa Romano  
 José C. Silva  
 Elsa Vieira

## EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

A todos os nossos funcionários, clientes, amigos e comunidade em geral  
**FELIZ E SANTA PÁScoa**

[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

\* Tel. 978-531-5767 \* Fax 978-531-4607



Horário do Banco:  
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM  
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM  
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



# Escola Portuguesa de Ludlow fundada em 1972

Ludlow é uma comunidade inserida na área consular de Boston. Uma vila com 21.209 habitantes onde os portugueses e luso americanos são 21 por cento da população. Junto da igreja portuguesa erguida em honra a Nossa Senhora de Fátima a sua festa anual em honra da padroeira é uma das mais relevantes em todos os EUA. Ludlow está localizado na estrada 7 da estrada 1-90 conhecida como o Mass. Turnpike. A estrada 21 liga Ludlow a Springfield e Belchertown.

O Grémio Lusitano é uma presença do associativismo português. Foi fundado a 29 de novembro de 1922, por Alphonso Nascimento, Manuel Soares, Arthur Pelicas, Charles Almeida, Tony Augusto e John Madeira no 19 Franklin Street. Atualmente situa-se no 385 Winsor Street, em espaçosas e modernas instalações.

E em todo este envolvimento a 22 de dezembro de 1972 a escola portuguesa de Ludlow abriu as suas portas. Desde aquela data tem-se dedicado ao ensino da língua, cultura e história portuguesa, até ao sexto ano de escolaridade. Oferece ambiente académico e motivante. A escola ajuda a manter a cultura portuguesa na comunidade de Ludlow. Funciona no 33 da Norwood Street desde março de 1983.

Foi fundada por uma comissão constituída por, J. Carreira, J. Silva, S. Pires, Prof. A. Pires, A. Borges, M. Sequeira, F. Veiga, J. Afonso.

A comissão atualmente responsável é constituída por Charlene Fernandes, Maria Aleixo, Alice Kites.

Como se depreende, a escola surge no meio das presenças portuguesas, mais significativas, onde a igreja em honra de Nossa Senhora de Fátima é a presença mais relevante.

Fundada em 1948 tem a sua incontornável presença no 438 Winsor Street. Anualmente atrai milhares de pessoas às festas anuais, com especial referência à procissão de velas, que constituiu a réplica mais próxima no mundo, da manifestação de fé que se vive na Cova da Iria em Fátima.



Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow



John Salema, grande apoiante das festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, com a esposa durante a procissão de velas daquelas festas que atraem anualmente milhares de pessoas.



## SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema  
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Saudamos os alunos, pais e professores e comissões escolares das escolas portuguesas pelo contributo dado à divulgação da língua portuguesa!  
A toda a comunidade  
**FELIZ E SANTA PÁScoa**



Escola Cambridge/Somerville

# “Não se esqueçam que quem fala duas línguas tem preferência no mercado de trabalho”

– Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Naveo Credit Union ao assumir a responsabilidade do apoio à escola portuguesa Cambridge/Somerville, fá-lo como forma de manter de manter uma identidade, através da língua, cultura e tradições”. Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, que recentemente assumiu a presidência do Boston Portuguese Festival, tem sido uma pedra base na escola portuguesa Cambridge/Somerville e a conseqüente aposta na preservação e projeção da língua portuguesa.



“A mudança das instalações da igreja de Santo António, para as instalações do high school teve por finalidade uma maior abertura às novas tecnologias. Ali há possibilidade de acesso aos audiovisuais. Computadores, internet. São ferramentas dos tem-

pos atuais a que o ensino não pode ser alheio. Sendo assim os nossos jovens, sentem-se mais entusiasmados, na aprendizagem de uma língua, que teima em crescer em termos do uso comercial” É a esta a visão de uma escola que

se insere no poderio comunitário, como forma de manter a nossa língua a melhor forma de manter a nossa identidade.” Rui Domingos tem dois filhos, ambos a falar português, fruto daquela escola. Por vezes, mudam-se os tem-

pos, mudam-se as vontades. Mudam-se as as direções, mas mantem-se o entusiasmo.

“A comissão escolar mudou.

Mas o entusiasmo, para encarar mais um ano de ensino da língua portuguesa, esse está bem vivo e com a certeza de contribuir para que o ensino da língua, tradições e cultura portuguesa se

mantenham bem vivas numa área rodeada pelas melhores e mais conceituadas universidades do mundo. “ Há entusiasmo. Há determinação. Há um trabalho a concretizar. Há excelentes instalações, mas tudo isto só é possível com a adesão de alunos. “A escola está a funcionar. Mas quanto mais alunos tivermos melhor.

Deixo aqui um convite a todas as famílias, com crianças em idade escolar, para que tragam as suas crianças à escola portuguesa. Podem crer que, embora por vezes venham contrariados, mas quando entrarem no mercado de trabalho vão agradecer. Não se esqueçam que quem fala duas línguas tem preferência”. concluiu Rui Domingos.



## HOME *Sweet* HOME EQUITY LINE OF CREDIT

Juros fixos tão baixos como

# 2.49% APR\*

para primeiros 12 meses

Juros variáveis tão baixos como

# 5.00% APR\*

depois disso

Todos os documentos e divulgações são em Inglês

PARA REQUERER, VISITE [NAVEO.ORG](http://NAVEO.ORG) OU TEL. 617-702-5142

Federally Insured by NCUA    Member MSIC    Equal Opportunity Lender

\*APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 2.49% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate minus 0.50%. As of 12/20/18, the prime rate is 5.50% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 5.00% or exceed 18.00%. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$250,000. Minimum credit score of 720. Maximum loan to value of 80%. Property must be 1-4 family owner occupied or single-family vacation property located within 100 miles of the Somerville branch. Property insurance is required. All lines will be assessed a \$45 annual fee. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, CLTV, debt ratios and other loan characteristics. Rates are subject to change without notice.

# Escola Portuguesa de Hudson, cerca de 40 anos a ensinar a língua e cultura portuguesa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Escola Portuguesa de Hudson é mais um reduto histórico do ensino da nossa língua e cultura por terras dos EUA.

Foi fundada em setembro de 1981, como resultado de uma reunião de um grupo de pais que se reuniram no Clube Português de Hudson.

Estiveram presentes a esta reunião José M. Figueiredo (já falecido), José F. Leandres, Humberto C. Melo, Jacinto Lourenço, Joaquim Lage, Mário Borges, Estrela Borges, Armando Santos, Viriato Braga, Celeste Braga, Mariana Nogueira, Faustino Alexandre, Manuel Xaves, Manuel Jorge, Mário Cardoso, José Figueiredo e Claudinor Salomão.

Em setembro daquele ano foi estabelecida uma comissão de pais. José Figueiredo, presidente; Mário Cardoso, vice-presidente; Claudinor Salomão, secretário; Mário Borges, tesoureiro. Estiveram ainda ligados e pertencentes ao quadro de diretores, Faustino Alexandre, Viriato Braga, Gabriel Cruz, Manuel Ferreira e ainda José F. Figueiredo.

Em outubro do mesmo ano a escola foi integrada no clube, perante a autorização da direção em vigor.

As aulas de português começaram a 14 de outubro de 1981 nas instalações das escolas públicas de Hudson, medida que foi aprovada pelo comité escolar da vila numa votação de cinco contra um, para que fosse

facilitado espaço para o ensino da língua e cultura portuguesa.

Joseph Leo Mulready apresentou o pedido ao comité escolar de Hudson, nos seguintes termos: “Pessoalmente estou entusiasmado com o esforço dos pais em dar esta instrução aos seus filhos”. Perante tal apoio das entidades americanas, a escola abriu com 19 alunos do grau 1 ao 4 e 15 do grau cinco ao nono.

A escola foi reconhecida pelo Governo português, no dia 1 de abril de 1982, por despacho do Ministério da Educação e comunicado pelo então cônsul de Portugal em Boston, Rui Goulart de Ávila. Centenas de alunos têm passado por esta escola. E centenas de alunos têm usufruído dos benefícios da aprendizagem da língua e cultura portuguesa.

Como forma de manter o aluno entusiasmado na aprendizagem do português criam-se condições, tais como viagens de lazer e estudo. Sendo assim, ao longo dos anos o alunos da Escola Portuguesa de Hudson já visitaram New York, Cambridge, Dighton Rock Museum em Dighton e Princetown no Cape Cod, entre outras visitas.

Os alunos têm ainda participado na parada do Dia de Portugal, integrada no Boston Portuguese Festival e que tem lugar em Cambridge, assim como em paradas e procissões locais. Além dos fundadores houve e continua a haver

elementos que têm dado o seu melhor apoio à escola portuguesa de Hudson, ao longo do anos, tais como, Noémia Braga, Isaura Godinho, Maria Câmara, Maria Ramsey, Eva Chaves, Irene Cardoso, Maria Pereira, Eliza Pereira, Armando Santos, Irene Coelho. Curiosamente Mário Cardoso foi vice-presidente pelo espaço de seis anos, tendo assumido a presidência em 2003. Foi este mesmo Mário Cardoso que viria a organizar com grande êxito o certame Miss Dia de Portugal na área de Boston, mas que inexplicavelmente desapareceu do programa das celebrações.

Maria Raquel Salomão foi a primeira professora, ao que se seguiria um numeroso grupo de educadoras, que chamaram a si a responsabilidade de manter viva a língua portuguesa bem viva em Hudson. A lista incluiu Estrela Borges, Maria Inês Cabral, Mariano Alves, Clemente Costa Cardoso e sua esposa. O saudoso e sempre lembrado, José M. Figueiredo, João Resendes, Margarida Bairos, Rosalina Carreiro, Eduardo Braga e Manuel Ferreira. Alguns dos atuais líderes da escola foram antigos alunos da escola portuguesa.

A Escola Portuguesa de Hudson, mostrou na passada quinta-feira ao som da chamarrita, que é uma escola viva a ensinar português a alunos, onde os pais, em alguns casos, nem sequer são portugueses.



A professora Rosalina Carreiro tem sido de uma dedicação ao longo dos anos no ensino da língua portuguesa aos jovens que se têm matriculado na escola do Clube Português de Hudson, a festejar 100 anos de existência.

**PÁSCOA  
FELIZ**



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

# Hudson Portuguese Club

Celebre connosco os

# 100 anos

da nossa jornada luso americana

## 4 de maio de 2019

## Gala centenária

### Eventos celebrando o centenário:

Império Micaelense  
Império Mariense  
Nossa Sra. de Fátima  
Amigos de Sto. Espírito

Grupo Bettencourt  
Batalha das Bandas  
Passagem de ano



Para mais informações e datas visite o nosso website em:  
[www.hudsonportugueseclub.org](http://www.hudsonportugueseclub.org)



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

# Fundação Faialense, Inc.

## Celebrando 50 Anos

# 1969



# 2019

### CONVIDADOS VINDOS DO FAIAL



**José Leonardo Goulart da Silva**  
*Presidente da Câmara da Horta*



**Ana Luísa Pereira Luís**  
*Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores*



**Pedro Miguel Mesquita Medeiros**  
*Presidente do Conselho Executivo da  
Escola Secundária Manuel de Arriaga*

Banquete, Entrega de Bolsas de Estudo e Tomada de Posse dos Novos Diretores

Sábado 27 de Abril de 2019

5:00 às 6:00 da tarde – Hora Social • 6:00 às 12:00 – Jantar seguido de dança

Restaurante Venus de Milo

75 Grand Army Highway (Route 6), Swansea, MA

#### EMENTA

Sopa, salada, peixe assado com arroz, galinha recheada com batatas e vegetais, duas garrafas de vinho por mesa, sobremesa e café

**ENTRETENIMENTO:** Chico Ávila



**DONATIVO:**

Adultos \$50.00

Crianças (até aos 12 anos) \$20.00

**Para obtenção de bilhetes contatar:**

Jaime Silva – 781-539-3710

Tony Teixeira – 401-253-6974

Madalena Silva – 401-434-1771

ESTE ANÚNCIO É PATROCINADO PELA “LUZO AUTO CENTER”.



# Escola Portuguesa de East Providence e o Portuguese Learning Center

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Há evolução. Há entusiasmo. Há alunos. Há professores. Há ensino. Há preservação. Há língua. Há escola. Começou como Escola Portuguesa de East Providence e hoje é Portuguese Learning Center.

O nome pouco ou nada significa. O que significa

tendo por objetivo discutir a criação de uma escola portuguesa, destinada à manutenção da língua e cultura portuguesas.

Na reunião foi criada uma comissão constituída por José Seródio, Guilhermina Messier, Paul Tavares e padre Victor Vieira.

Nessa altura estava por estas paragens Emília Mendonça, na qualidade de coordenadora do ensino de português nos EUA.

Para que a escola fosse constituída e oficializada pelo Governo português, era necessário assegurar a presença no corpo docente

de pessoas devidamente habilitadas. E sendo assim, José Costa assumiu as funções de docente e diretor pedagógico. Francisco Aguiar e Lúcia Câmara foram mais dois professores admitidos por aquela escola.

No ano letivo de 1986/87

a aderência dos alunos foi de tal forma que que a escola passou a funcionar com três classes. M. Manuela Hudson foi mais uma professora admitida.

Em 1989 Lourdes Costa foi designada professora da terceira classe. Como o número de alunos con-

tinuasse a crescer em 1991, foi criada a quarta classe, com dois níveis, que ficou a cargo da professora Olívia Neves.

Em fevereiro de 1992 foi contrada a professora M. Celeste Delgado, para substituir um professor até

(Continua na página seguinte)



As irmãs Gaipo, apoiantes da escola portuguesa de East Providence.



Os alunos do Portuguese Learning Center, de East Providence, ladeados pelas professoras durante uma festa de angariação de fundos para a escola.



Manuel e Aida Gaipo com filhas e netas, algumas delas alunas da escola portuguesa.

são os alunos que dali saem a falar e a escrever português.

Tudo começou no verão de 1985. O então padre, hoje monsenhor Victor Vieira, cujo entusiasmo e ação se traduz nas mais diversas iniciativas, foi o mentor do projeto. Não podemos esquecer que os padres foram primordiais no ensino da língua portuguesa por estas paragens. A escola do Clube Juventude Lusitana, quase a virar 90 anos, teve como primeiro professor um padre da igreja de Santo António em Pawtucket.

José Seródio foi mais um elemento a juntar-se à iniciativa, como o refere um programa publicado no 10º aniversário daquela escola em 1995.

Houve uma reunião na escola paroquial da igreja de São Francisco Xavier,

## PEIXINHO

### Barber Salon

272 Warren Avenue  
East Providence, RI 02914  
Tel. 401-438-6167

Cortes de cabelos  
nos mais variados estilos

*João Peixinho agradece a preferência dada aos seus serviços e deseja a todos os seus clientes, amigos e comunidade em geral*



Feliz e Santa Páscoa

## GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914  
(401) 438-3545

- Mercerias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



Saudamos professores e alunos da Portuguese Learning Center de East Providence! Feliz Páscoa a toda a comunidade!

# Portuguese Learning Center de East Providence

(Continuação da página anterior)

ao final do ano.

No ano letivo de 1992/93, um facto que por certo muita gente desconhece, é que a escola, que havia sido criada à sombra da igreja de São Francisco Xavier, transferiu-se para a Sacred Heart Church na Taunton Avenue, igreja sem qualquer relação à comunidade portuguesa. A professora era Dee Coentro e as professoras substitutas eram Armanda Silva e Lourdes Costa.

Em 1993, a escola passou a funcionar em espaço alugado, no segundo andar do Jardim Infantil Pride & Joy na Russel Avenue. Jorge Marques e um grupo de pais voluntários procederam à remodelação das instalações.

Nomes como Ernesto DeMeneses e Paul Tavares, António Costa, Lourdes Costa, Guilhermina Messier, Joseph Prazeres, Mary Lou Prazeres e Joaquim Viana, fazem parte para sempre da história da Escola Portuguesa de East Providence.

Mas trazer os alunos à escola portuguesa, após a escola americana, não era tarefa fácil. E vai daí de arranjar um sistema de passeios a diversos pontos de interesse, como forma de entusiasmo (sem se aperceberem).

A primeira excursão de laser e estudo aconteceu em 1986 e foi ao New England Aquarium e ao Museum of Science in Boston. Após esta outras se seguiram: Plymouth Village and Plymouth Plantations, Edaville Railroad, Rocky Point Amusement Park, assim como ao Sturbridge Village. Além destas viagens, pelo menos uma vez por ano, havia um encontro de professores, alunos, comissão escolar, pais e demais familiares.

Curiosamente e dado a importância do ensino da língua portuguesa, a escola contou com o apoio do Brightbridge Club, Clube Teófilo Braga e Phillip Street Hall, organizações que ainda fazem parte do poder associativo

em East Providence, RI.

Com o andar dos tempos, a Escola Portuguesa de East Providence recebe Ermelinda Zito, e com ela uma lufada de ar rejuvenescedor. Novas atividades com os alunos, arranque do ensino pré-primário e a sublinhar o regresso às grandes aderências de alunos.

Atualmente a escola mantém-se em atividade, repleta de atividade por parte dos alunos e professores.



## AZOREANA MEAT MARKET

**Feliz Páscoa!**

Agradecemos a preferência dada ao longo do ano.

Temos cozinha regional variada e de qualidade à quinta, sexta e sábado.



**1024 S Broadway  
East Providence, RI  
(401) 270-7875**

azoreanamarket@gmail.com

# DYNASTY Pools

**GUNITE POOLS · FIBERGLASS POOLS · PATIOS · DECKS & STONWORK**

**2 CLEMENCEAU STREET · E. PROVIDENCE, RI**

**WWW.DYNASTYPOOLSRI.COM · 401-438-7665**



*Feliz e Santa Páscoa a toda a comunidade!*

*A família Amaral*



# O Clube Social Português com a escola a acompanhar os 100 anos da organização

• TEXTO E FOTOS: AUGUSTO PESSOA

A Escola Portuguesa do Clube Social Português, presidida atualmente por Jorge Ferreira, tem merecido grande apoio por parte do atual presidente Rui Spranger, que é o presidente no centenário da organização. A escola foi fundada em 1981 por um grupo de ativos elementos, como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens americanas. Naquela altura os jovens, que, incentivados pelos pais queriam aprender português, usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro. Estávamos no “reinado” da cónsul Anabela Cardoso, que acabaria por apadrinhar novas escolas, entre as quais a do Clube Social Português. A 10 de fevereiro de 1981 reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director) (já falecido), Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos

Peixoto (tesoureiro), que seria o arrancar de um projecto que passados 32 anos continua a dar frutos. A 11 de agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e Edite Mota, com o magistério tirado em Portugal. A escola apresentava uma frequência de 113 alunos, com a aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções. Claro que os directores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável, pelo que assumiram a responsabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da juventude. O material didático foi enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro. Como acontece em todas as escolas, o problema

financeiro é resolvido pelos pais dos alunos, jantares de angariação de fundos, cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger. Trinta e dois anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portuguesa. “Fui inscrito na escola do Club Social Português em 1981. Enquanto aluno aprendi a cultura e os costumes portugueses. Mais tarde passei a fazer parte do número de sócios do clube onde fiz parte de várias comissões escolares e do clube. Sou casado com dois filhos, Christopher, que frequentou a escola até ao sexto ano e John Paul que frequenta a quarta classe e sinto-me orgulhoso pelo facto dos meus filhos terem o mesmo entusiasmo que eu tive em aprender a língua, costumes e tradições



portuguesas”, disse Sebastião Rosa, ex-aluno da Escola do Clube Social Português. Em altura de aniversário é sempre bom recordar todos aqueles que através dos anos têm mantido a presidência daquela escola e que bem se podem orgulhar do seu esforço ultrapassar os 33 anos. António Tenreiro, José Melo, Armando Messias, Arménio Dias, Justin Faria, José Tenreiro, Telmo Silva, José Abreu, Fernanda Barros, Bernardino Silva, António Coimbra, Belmiro Pereira, José Gonçalves, José Martins, Jorge Ferreira, Rui Azevedo, Dulce Sousa. José Borges, Jorge Ferreira.

Os alunos da quarta, quinta, sexta e sétima classe da professora Ivone Fontes: Matilde Duarte, Liliana Ferreira, Brianna Pires e Jonathan Silva. Aidan Maciel, Catarina Ferreira, Alexia Carvalho e Lucas Carvalho.



Os alunos da professora Filomena Graça: Gavin Saraiva, Olívia Saraiva, Lucas Lapreniere, Isabella Lapreniere. Ausentes: Austin Carvalho e London Alvarez.






## CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

**PAWTUCKET**  
csp1918@yahoo.com

A direcção do Clube Social Português presidida por Rui Spranger, deseja a todos os sócios, simpatizantes, familiares alunos da escola, professores, elementos do rancho folclórico e comunidade em geral

### FELIZ E SANTA PÁSCOA!



**Rui Spranger**  
Presidente do Clube Social Português



**Corpos diretivos do Clube Social Português presididos por Rui Spranger**



**131 SCHOOL STREET, PAWTUCKET, RI (401) 724-9834**

## Escola do Cranston Portuguese Club no seio de uma organização a completar 88 anos de existência

O Cranston Portuguese Club tem o privilégio de hoje se enquadrar no âmbito comunitário como uma das presenças lusas mais ativas em terras americanas. Dotado de excelentes instalações, que as sucessivas direções têm o cuidado de remodelar periodicamente, os seus responsáveis deram o seu contributo ao ensino de Português facilitando um excelente complexo de salas de aulas. Isabel Abrantes é a professora responsável pelo despertar nos jovens o interesse pela língua

portuguesa. O seu trabalho tem sido coroado do maior êxito no ambiente jovem que após um dia de aulas no ensino americano são expostos à língua de pais e avós dado que estes são já nascidos em terras americanas. Para além da escola, grande parte destes jovens integram o rancho folclórico do clube, que se tem exibido brilhantemente pelas várias festas e eventos culturais da Nova Inglaterra, e não só, uma vez que já atuou na Flórida e em Portugal.

Pelos bancos da escola portuguesa do Cranston P. Club têm passado vários alunos que mais tarde prosseguem os seus estudos nas universidades da região e o atual presidente do Cranston Portuguese Club, Carlos Fonseca, foi aluno desta escola. Saliente-se que a escola portuguesa surge junto do clube mercê do esforço de Rogério Silva (já falecido). A reabertura da escola surge no reinado da antiga cônsul de Portugal em RI, Anabela Cardoso, que dotou várias organizações de ensino comunitário.



A professora Isabel Abrantes com os alunos Christian Santos, Gabriella Santos, Amaya Cabral, Juliana Almeida, Cole Almeida, Kyle Pires, Isabella Nunes, Christopher Almeida, Tatianna Pacheco, Gabriella Pacheco, Jayden Fonseca e Milania Pacheco.



# CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 Second Street, Cranston, RI

(401) 941-9531

Servimos almoços diários de segunda a sexta e jantares à sexta até às 9:00 PM  
Salas para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas  
Sala para reuniões • Secção escolar • Secção desportiva • Secção de Senhoras Auxiliares • Grupo Folclórico

A todos os nossos sócios, simpatizantes, professores, alunos, respetivas famílias e comunidade em geral votos de

*Feliz e Santa Páscoa*



Rogério Cabral  
Presidente do  
Cranston  
Portuguese  
Club



A sede do Cranston Portuguese Club

**Sala para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas**  
• Sala para reuniões

- Secção escolar • Secção desportiva
- Secção de Senhoras Auxiliares
- Grupo Folclórico

O futuro da escola do Clube Juventude Lusitana nos seus 90 anos de existência

# “A escola do Clube Juventude Lusitana depende em grande parte da vitalidade da nossa comunidade e da liderança que oferecemos”

— Fernanda Silva, diretora e orientadora pedagógica da escola do CJL

• TEXTO E FOTOS: AUGUSTO PESSOA

Fernanda Silva, diretora e orientadora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, encara de forma positiva a continuidade da escola mais antiga no seio da comunidade de Rhode Island e das mais antigas nos Estados Unidos.

É uma escola que começa quando ainda se identificava a comunidade por colónia. Nos tempos mais recentes, pela santa terrinha também já se ouve o termo comunidade, em nítida influência pelo que por aqui se escreve.

A escola Portuguesa nos seus 90 anos de ensino tem sido a menina bonita entre as atividades do Clube Juventude Lusitana. “Daí que o futuro da escola depende da necessidade de identificação da juventude lusodescendente, do seu interesse e orgulho em querer aprender a língua e a cultura das suas raízes”, conclui Fernanda Silva.

Mas este interesse e orgulho tem muito a ver com a educação do jovem em casa. Nos tempos que correm temos os avós a falar português e muitas vezes os filhos.

Quando há casamento um dos cônjuges, pode não falar português. Mas cabe ao que fala a responsabilidade de começar por mostrar ao filho ou filha, o interesse em falar duas línguas.

As escolas são orientadas por bons professores, boas comissões escolares, boas orientadoras pedagógicas, onde surgem bons alunos e pais excelentes que levam os filhos à escola.

É isto a nomenclatura de uma escola comunitária, que vê os seus frutos traduzidos nos que atingem as universidades, escolas técnicas, institutos e consequentemente a formatura em medicina, advocacia, engenharia, arquitectura, sistema empresarial e ensino. E quando dizemos que no caso específico a escola portuguesa é a menina bonita das atividades junto do Clube Juventude Lusitana, é pelo facto de que a “catedral erguida em nome de Portugal”, é das mais ativas senão a mais ativa no seio da comunidade lusa nos Estados Unidos, com mostras dadas a cada dia que passa.

O ensino da língua portuguesa junto daquela escola começa com os padres vindos da igreja de Santo António em Pawtucket. Mais tarde surgem elementos já do Clube Juventude Lusitana, como Herculano Salústio, já o único sobrevivente dessa época.

Já em termos mais recentes, e com a nossa entrada para o Portuguese Times, começamos a trazer às páginas do PT a obra de Amadeu Casanova Fernandes.

E nos tempos atuais, temos Fernanda Silva a desenvolver um trabalho meritório e frutífero. Um trabalho exemplificado nas formaturas dos jovens alunos.

Temos de admitir que é preciso muita vontade, muito dinamismo, muita dedicação, nem sempre compreendida, dos professores. Aquilo que recebem, de modo algum é compensatório para o trabalho que desenvolvem. Mas ali



**Fernanda Silva, diretora e orientadora pedagógica da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, ladeada por César Teixeira e Jack Cunha, da comissão escolar. Ausente na foto e pertencente à mesma comissão: Maria João Martins.**

estão religiosamente a ensinar a ler português a jovens já aqui nascidos. Uma semana, um mês, um ano, dois, três 20 e 30 anos. As salas de aulas, neste caso específico do Clube Juventude Lusitana, são espaçosas, bem iluminadas, climatizadas. Que diferença que fazem do tempo do professor Amadeu Casanova Fernandes. Quase nos atrevemos a afirmar que os pais dos atuais alunos nem sequer conheceram as velhinhas instalações de onde acabariam por sair médicos, advogados, engenheiros e mesmo professores. Hoje tudo mudou. Há efetivamente instalações adequadas para enfrentar as atuais responsabilidades do ensino da língua portuguesa junto de uma das mais ativas organizações lusas nos EUA.

## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



A toda a comunidade  
votos de  
**FELIZ E SANTA PÁScoa**  
— Álvaro Pacheco

# Escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana em Cumberland



Monique Jalbert, Eva Franco, John Patita, Nick Quaresma, Megan Teixeira e Max Caetano (ausente da foto), alunos da nona classe, da professora Fernanda Silva.



Os alunos do professor João Patita: Nick Bordalo, Ethan Ponte, Sedona Jackson, Tyler Jackson, Cristian Neves, Jonas Marques e Tiago Cunha.



Os alunos com os cartões alusivos à Páscoa da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.



Os alunos da professora Maria Gomes: Isabella Granados, Harper Jackson, Katherine Dias, Oliver Tanasio, Julian Silva, Juliana Marques, Jack Soares, Sabrina Bordalo, Sofia De La Vega, Molly Mills, Olivia Laveille, Sofia Forbes e Mila Silva.



Megan Teixeira com o projeto Infante D. Henrique



## CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418



A todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade em geral votos de FELIZ E SANTA PÁScoa — António Nunes, presidente



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland

# Entre o queijo da serra, pão de ló, amêndoas e massa sovada reviveu-se a Páscoa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ali vive-se o Thanksgiving, o São Martinho, o Valentine's Day, o Natal. Uma aposta na valência tradicional dos dois países. A última foi a Páscoa, mesa posta, como se faz ou fazia pelas terras da Beira Alta, aguardando a visita pascal. Pão de ló, queijo da serra, amêndoas. E deixem que vos diga, que nunca tinha comido bolo de azeite, tão bom, como o que foi confeccionado pela professora Fernanda Silva. Os três professores, ao que se juntaram os alunos, constituiu-se a comunidade católica revivendo a visita de casa em casa do Crucifixo de Cristo dado a beijar aos donos da casa e demais família que ali se reunia. Este cerimonial acontecia em dia de Páscoa ou nos dias seguintes, revivendo Jesus Ressuscitado. As casas que abriam a porta tinham mesa posta, como foi revivido no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, precisamente no mesmo local em que se celebrou missa, após a destruição da Missa de Nossa Senhora de Fátima por um incêndio que reduziu a cinzas aquele local de recolha espiritual



Juliana Marques

da comunidade. Enquanto a comunidade católica aguardava a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima, era no salão da “catedral erguida em nome de Portugal” que tinham lugar as cerimónias religiosas. Como se depreende, há uma forte ligação entre o Clube Juventude Lusitana e a igreja de Nossa Senhora de Fátima, relações que renascem na Páscoa da Ressureição. E já agora, e como vem a talhe de foice, em nome de Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do

Clube Juventude Lusitana, vamos convidar o padre Fernando Cabral a reviver para o ano a Visita Pascal no seio daquela escola. Vamos decorar o salão tipicamente beirão. Vamos ter a mesa posta ao meio. Vamos fazer convites. Vamos reviver a visita pascal. Temos a certeza que o ativo grupo das Amigas de Penalva, capitaneado por Fernanda Silva, vai reviver esta tradição com todos os pormenores. Este grupo tem feito coisas lindas. Veja-se por exemplo a participação na



O grupo dos finalistas da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana



A juventude da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland em volta da mesa da Páscoa.



Um grupo de jovens com os cartões da Páscoa

parada do Dia de Portugal em Providence, onde se fazem representar bonitos e tradicionais carros alegóricos a saírem sempre bem classificados. Recentemente e durante o aniversário realizou-se uma ceia de iguarias caseiras que era se lhes tirar o chapéu. Este é o segundo ano que lançamos este desafio. E como não há duas sem três, para o ano vai ser de vez. Mas à obra. Que é como quem diz ao jantar da Páscoa.



## HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224



A todos os nossos sócios,  
simpatizantes e comunidade em  
geral votos de  
*Feliz e Santa Páscoa*

— Manuel Sousa, presidente



# Alan Tenreiro, a imagem do presidente que coloca em ação aquilo em acredita

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ao abrir o “Rhode Island Magazine” chamou-nos atenção uma grande foto de um grande lusodescendente Alain Tenreiro, presidente da conceituada Mount Saint Charles Academy. Alain Tenreiro concluiu o Mount Saint Charles Academy em 1992 e regressa vinte e seis anos mais tarde para assumir, a presidência.

Aconteceu uns meses depois de ter sido nomeado 2016 Principal of The Year by National Association of Secondary School Principals.

Mas tal como a sua relevante passagem pelo Cumberland High School, Alain Tenreiro tem por principal objetivo fazer da Mount Saint Charles Academy a melhor na Nova Inglaterra. E, porque não a nível nacional.

Alan Tenreiro foi uma das ilustres figuras homenageadas na Gala da PALCUS 2017. Era a digna e relevante presença do estado de Rhode Island, aquele estado que continua a ter o maior número de luso eleitos, a maior percentagem de portugueses, e o mais relevante em termos de celebrações do Dia de Portugal, onde o festival WaterFire só numa noite movimentava 35 mil pessoas, em lugar de excelência. O que orgulhosamente apresenta a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga portuguesa nos EUA com 131 anos de idade.

O estado que congrega o mais destacado e relevante poder associativo.

O estado em que a comandante da State Police, Ann Assumpico. É luso americana.

A primeira mulher naquela posição. E possivelmente a única luso-americana naquela posição nos EUA.

E agora o primeiro “estado em todos os EUA a apresentar um lusodescendente como o “National Principal of the Year”, distinção atribuída em 2016, quando “Principal” do Cumberland High School. Tal como o temos dito copiar é difícil. Ultrapassar impossível. E isto vem a propósito do aumento constante de factos relevantes que continuam a enriquecer o historial da comunidade portuguesa do estado de Rhode Island.

Mas um historial em constante evolução. Um estado que tem atraído gente cheia de boas intenções que baseados no Portuguese Times tentam mostrar a Lisboa o que este estado tem de bom. Mas é preciso viver os acontecimentos, porque há promenores, que só vêm à luz dia, quando achamos oportuno.

Pelo que um video que hoje se faça, quando sai já está ultrapassado. E aqui canta bem alto o Portuguese Times que sem perder pitada mantém-se na vanguarda da informação comunitária graças ao envolvimento direto e único na raiz do acontecimento, tal como este da distinção a Alan Tenreiro.

Podia-se limitar a uma foto e uma legenda com a placa da distinção.

O trajeto de Alan Tenreiro tem uma história, que não nos restam dúvidas vamos ser nós a desvendar.

E como tal vamos até à Cleveland Street em Pawtucket, onde cresceu ao lado dos bisavos Jesus e Manuel Pessoa, ele oriundo de Mangualde um dos pioneiros da “descoberta” de Rhode Island, pelos portugueses no ano de 1920. Ela, Jesus Pessoa, natural de

Mangualde da Serra, veio para os EUA em 1919. Ao cimo da rua já na West Avenue, em Pawtucket, havia a West Avenue Bakery, propriedade de Manuel Brasileiro. A pouca distância estava o West High School, hoje Shea High School. Curiosamente Manuel Fernandes, avô de Alan Tenreiro, foi Vice-Principal daquele High School, que naquela altura tinha uma grande percentagem de alunos portugueses.

Como se depreende, Alan Tenreiro seguiu as pisadas do avô no campo da educação académica, se recuarmos nos tempos. Mas mais recentemente seguiu as pisadas da mãe, professora de profissão.

E já agora podemos acrescentar que o Vice Principal Manuel Fernandes era casada com Herminia (Pessoa) Fernandes, a filha mais velha do casal Manuel e Jesus Pessoa e consequentemente bisavós de Alan Tenreiro.

Para colocar a história no tempo, Manuel Pessoa acompanhou a fundação do Clube Social Português, que recentemente completou 100 anos e onde curiosamente Jorge Tenreiro, pai de Allen Tenreiro, juntamente com o seu irmão são os sócios mais antigos daquela presença lusa em Rhode Island.

Manuel Pessoa pertencia também à União Portuguesa Beneficente. Após os dados identificativos sobre a descendência pelo lado materno de Alan Tenreiro, vamos agora à descendência pelo lado



Alan Tenreiro com o casal Al Nunes durante a cerimónia em que foi distinguido pela PALCUS.



Alan Tenreiro com o embaixador Domingos Fezas Vital, antigo vice-cônsul Leonel Teixeira e o presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, Orlando Mateus.

paterno e que vamos encontrar em Vila Nova de Tazem, Gouveia.

Aqui os avós são Albano e Celeste Tenreiro que vieram para os EUA a 14 de julho de 1963. Radicaram-se em Pawtucket. Tinham 7 filhos três dos quais acompanharam os pais na “descoberta” dos EUA. Vila Nova de Tazem abriu as portas aos seus filhos

que saíram para o Congo Belga e o Congo Francês. Aqui a Africa atraiu os filhos mais velhos do casal Tenreiro.

Recordo no Colégio de São José em Mangualde ter tido colegas, oriundos de família do Congo entretanto regressados. Mas a América era e é destino por excelência pelo que acabou por atrair toda a família Tenreiro. E aqui veio o mais novo, Jorge Tenreiro que casou com Dorothy (Fernandes) Tenreiro de cujo matrimónio nasceram uma rapariga e o rapaz Alan Tenreiro.

Mas os tios de Alan Tenreiro, se bem que não diretamente estão ligados ao ensino do português.

António Tenreiro, sapateiro de profissão foi um dos fundadores da Escola Portuguesa do Clube Social Português em Pawtucket.

Mas vamos mais longe no envolvimento familiar de Alan Tenreiro. O primo Al Nunes, tem sido um dos pilares do sucesso

das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Como se depreende, Alan Tenreiro, homenageado pela PALCUS foi proposto por Marie Fraley, presidente do Instituto de lingua portuguesa do Rhode Island College, onde Alan Tenreiro se formou.

Marie Fraley, teve o cuidado de o convidar para a receção oferecida pelo Rhode Island College antes do inicio do desfile das tochas no WaterFire em Providence, integrada nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2017 e que teve a presença do embaixador de Portugal em Washington Fezas Vital.

Alan Tenreiro junta ao seu já volumoso curriculum uma forte ligação à sua comunidade, que passa agora a saber, quem na verdade é o “National Principal of the Year”. Muito mais que o detentor de mais uma distinção, mas sim um ilustre lusodescendente.



Alan Tenreiro com Xanana Gusmão, antigo primeiro-ministro de Timor Leste e que foi homenageado juntamente com Tenreiro.



Marie Fraley faz entrega do galardão com que Alan Tenreiro foi homenageado.



# Adolfo Costa é o novo superintendente do Cumberland High School

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Adolfo Costa é o novo superintendente do Cumberland High School. Natural de Cumberland, é oriundo de famílias de Penalva do Castelo. Os pais Anibal Costa e Lurdes Costa são muito ativos junto do Clube Juventude Lusitana, onde o pai é o vice-presidente.

Agora que já apresentamos o novo superintendente do Cumberland High School, podemos acrescentar que está a ocupar o lugar de um outro luso americano, Alan Tenreiro que foi distinguido como National Principal of the Year e que agora assumiu funções semelhantes no Mount St. Charles.

Com a saída de Allen Tenreiro, Adolfo Costa poderia assumir as funções como superintendente do Cumberland High School, mas preferiu assumir cargo semelhante no Lincoln Middle School.

Mas como o bom filho à casa torna e as condições em Lincoln, não correram de feição Adolfo Costa,



Adolfo Costa.

decide regressar ao Cumberland High School, onde assume a posição de superintendente.

“Frequentei e concluí o Cumberland High School. Venho a trabalhar ali por quatro anos, como

assistente de superintendente. Nunca me consegui desligar daquela escola”, disse Adolfo Costa, que assume a responsabilidade de liderar a escola num futuro promissor. Os elementos do comité escolar acham que encontraram em Adolfo Costa a pessoa indicada para o desempenho daquelas funções.

Casado, pai de dois filhos, Adolfo Costa aumenta o número dos luso americanos em

posição de destaque em Rhode Island.

Adolfo Costa é dotado de um currículo completo no campo da educação.

Frequentou o Providence College onde concluiu os cursos “District Level Administration”, “Master of School Administration”, “Bachelor of Arts, Secondary Education Social Studies”. Este último curso concluído no Rhode Island College.

No ano de 2017 foi superintendente no

Departamento Escolar de Lincoln;

Entre julho 2013 e julho 2017 foi assistente de superintendente de “Teaching and Learning” no Departamento Escolar de Cumberland.

Entre outubro 2015 e Junho 2017, NEASC Commission on Public Secondary Schools - CPSS Commissioner em Burlington, Ma.

Teacher/Department Coordinator na William M. Davies Career and Technical High School em Lincoln, RI.



A avó de Adolfo Costa, Josefa Costa (102 anos de idade), com os pais, Aníbal e Lurdes Costa.

# AMARAL

## AUTO & TRUCK

### DRIVING SCHOOL, INC

Toll Free 1-800-924-7127

1090 State Road, Westport, MA 02790

www.amaralcompanies.com



**Comece uma nova carreira em “truck” e/ou transporte de autocarro**

*“BE A SAFE TRUCK DRIVER TRAIN THE AMARAL WAY”*

**Garantimos trabalho após tirada a carta de condução de camião, camião com atrelado, autocarro. Temos ainda lições para carta de condução de carros ligeiros**

*Feliz e Santa Páscoa a toda a comunidade!*

Estamos licenciados em Massachusetts e Rhode Island

# Maggie Soares, presidente e proprietária da Taunton Avenue Bakery, galardoada com o prémio de “Successful Outstanding Women of the Year”

Taunton Avenue Bakery, uma iniciativa que dignifica o ramo empresarial no campo da panificação lusa nos EUA. MAGGE SOARES, proprietária da TAUNTON AVENUE BAKERY.

“Vim de Portugal para os EUA acompanhada pela minha família, quando tinha 15 anos de idade. Desde jovem que desenvolvi uma grande paixão pela panificação. Rapidamente após chegar a esta grande nação, que dentro em breve, apelidava de, o meu país, consegui um trabalho “part-time” numa padaria, onde tive grandes oportunidades de poder exercitar as minhas inclinações para a fabricação de pão e pastelaria. Pas-

sados poucos anos comecei a namorar o meu encantador marido, que tinha uma paixão tão grande como eu pela panificação. Há cerca de dez anos, quando o meu marido era padeiro na Taunton Avenue Bakery, surgiu a possibilidade da aquisição da mesma, oportunidade que não deixamos fugir. Na altura tinha apenas vinte e seis anos, pelo que estava nervosa pela responsabilidade que ia assumir. E ao mesmo tempo disposta a enfrentar o grande desafio de poder mostrar à comunidade as minhas competências na fabricação do pão e pastelaria. Repentinamente perdi o meu marido, vítima de cancro. Fiquei sozinha e responsável para ad-

ministrar uma bem sucedida empresa de panificação e dois filhos para criar. Não foi um trajeto muito fácil de ultrapassar. Mas a panificação era a grande vitória que queria continuar a ganhar. Administrar uma empresa com o grande sucesso já alcançado, não era tarefa fácil e certamente que eu não teria conseguido se não tivesse a competente e trabalhadora equipa, que sempre me tem acompanhado, assim como a minha maravilhosa família. Tenho orgulho em ter sido uma mulher forte, decidida e encorajo todas as outras a acreditar nelas próprias como eu acreditei em mim e seguir sempre em frente os seus sonhos, sem nunca vassilar”.

## Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade



A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.





**217 TAUNTON AVENUE  
EAST PROVIDENCE**

**401-434-3450**

Email: tauntonbakery@hotmail.com

**Horário de funcionamento**  
**Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM**  
**Domingo: 5 AM-7 PM**

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Foles para a Páscoa
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



# azores airlines

www.azoresairlines.pt  
 Sales Offices - 800 762 9995  
 Travel Agents



**Fall River:**  
**211 South Main Street**  
**New Bedford:**  
**128 Union Street**  
**Califórnia**  
**1396 E. Santa Clara Street**  
**San José**